



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 20 de julho de 2012

JORNAL DO COMMERCIO Emprego	1
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Avaliação	2
A CRITICA Bancada do AM inclui só 17 emendas à LDO	3
TEMA DO DIA	
A CRITICA Auditores do trabalho em baixa	4
ECONOMIA	
A CRITICA SINDSEP	5
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Copa 2014	6
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO Cieam vai hoje à justiça contra greve dos fiscais	7
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro	8
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Volume de importação avançou 5,4% no semestre, mesmo com indústria produzindo menos	9
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Volume de cargas preocupa comitê organizador da Copa	10
ECONOMIA	

Emprego

Trabalho doméstico sem formalização no AM

Relatório da OIT mostra que somente 8,5% dos trabalhadores domésticos tinham carteira assinada em 2009

Por Juliana Geraldo

Em 2009, apenas 8,5% dos trabalhadores domésticos possuíam carteira assinada. O índice de formalização da categoria no Estado é o segundo pior do país, ficando atrás apenas do Maranhão, com 6,7%. Entre as trabalhadoras domésticas negras, o percentual do Amazonas cai ainda mais, passando para somente 8,2% do total. Os dados são do relatório "Perfil do Trabalho Decente no Brasil: um Olhar sobre as Unidades da Federação", divulgado na quinta-feira (19), pela OIT (Organização Internacional do Trabalho).

Mesmo sem dados mais atualizados, o titular da SRTE-AM (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego), Dermilson Chagas, disse acreditar que pouca coisa mudou nos últimos anos. "O índice de formalização ainda é muito baixo no estado. A principal razão para que o trabalhador não queira se regularizar é o medo de perder o benefício do Bolsa Família concedido pelo governo, já que grande parte desses empregados recebe um salário mínimo ou menos por mês", explicou.

Ele estima que 50 mil trabalhadores domésticos estejam ativos no Amazonas, o que representa quase metade do número de empregados do PIM, que até maio deste ano era de 120.136 trabalhadores, segundo os dados mais recentes da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus). "É um universo muito grande de trabalhadores que não aparecem nas estatísticas".

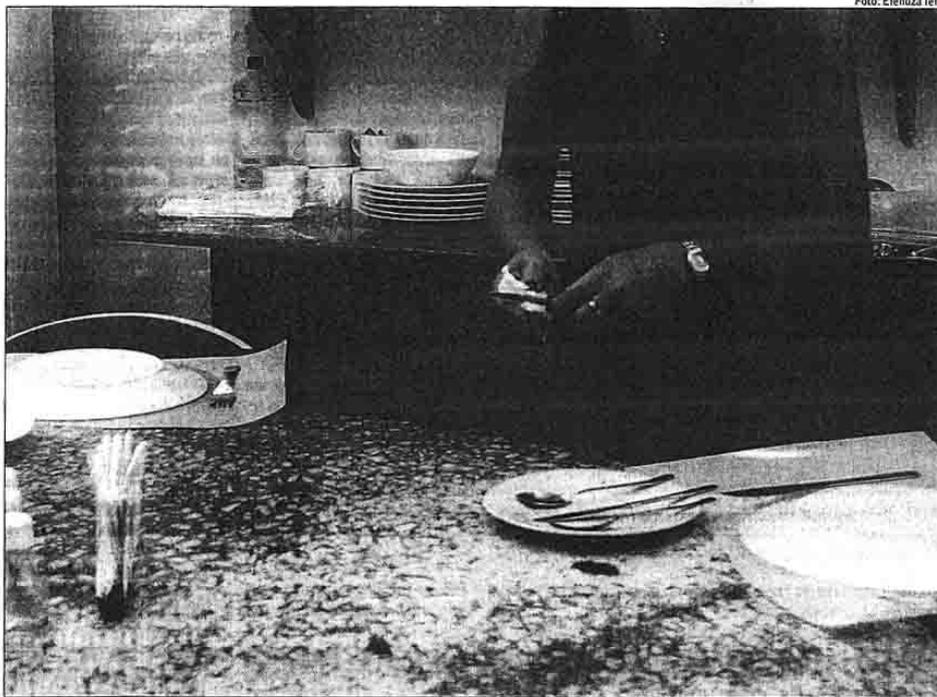


Foto: Elenusa Teles

De acordo com o estudo, nenhuma das 27 Unidades da Federação apresentou percentual de carteira assinada para a categoria superior a 40%

De acordo com o estudo, nenhuma das 27 Unidades da Federação apresentou percentual de carteira assinada para a categoria superior a 40%. São Paulo foi o estado que mais se aproximou, com 38,9% do total, seguido de Santa Catarina (37,6%) e do Distrito Federal (37,0%).

Além do Amazonas e do Maranhão, o percentual dos Estados do Ceará e do Piauí também

não alcançou a marca de 10% de formalização, com 9,3% e 9,7%, respectivamente.

"A carteira assinada é um direito do trabalhador, mas ele tem que cobrar. Muitos ainda não têm essa consciência. E, em geral, apenas patrões da classe média e alta respeitam esse direito", informou Dermilson Chagas.

Ele reforça que a formalização garante direitos básicos aos

trabalhadores como 30 dias de férias remuneradas, 13º salário e auxílio maternidade além do recolhimento do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), este último opcional.

Há dois anos a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 478/10, a PEC das Domésticas tramita no Congresso Nacional com o objetivo de reduzir a informalidade no setor e garantir o direito da categoria.

A proposta defende o direito dos empregados ao FGTS, limitação de jornada de trabalho, recebimento de hora extra e adicional noturno, férias, entre outros benefícios.

Brasil
Os dados nacionais apontam que apenas 28,6% dos trabalhadores domésticos possuem carteira assinada, sendo 48,7% desse percentual de formali-

zação composto por homens e apenas 27,2% composto por mulheres. Em 2004, esse índice era de 26,7%.

Os Estados que mais expandiram foram Roraima (passando de 11,4% em 2004 para 21,7% em 2009), Acre (evolução de 7,4% para 15,1%) e Mato Grosso (crescimento de 7,6 pontos percentuais ao passar de 19,6% para 27,2%).

Em 2009, 363 mil crianças e adolescentes (entre 10 e 17 anos) estavam ativas no trabalho infantil doméstico. Destes, 340 mil eram meninas (93,6%) e 233 mil, meninas negras (64,2% do total);

Dados

FORMALIZAÇÃO

De acordo com o estudo, a taxa de formalidade no país teve aumento de 53,6% entre 2003 e 2010, o que corresponde a um crescimento anual médio de 5,5%.

O pico de formalização foi em 2009, quando a taxa alcançou 54,3% da população. Segundo o MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), cerca de 44 milhões de pessoas encerraram o ano de 2010 com emprego formal.

As formalizações apresentaram maior expansão nas regiões mais pobres e de mercados de trabalho menos estruturados, a exemplo do Norte (+85,7%) e Nordeste (+64,9%).

Avaliação

Nokia tem prejuízo menor no 2º tri

Companhia teve prejuízo por ação ajustado de 0,08 euro, ante uma previsão média do mercado de 0,09 euro

A Nokia fechou o segundo trimestre com prejuízo levemente menor do que o esperado e com mais dinheiro em caixa do que o temido pelo mercado. Apesar disso, a companhia perdeu mercado para a Apple e Samsung Electronics.

As ações da Nokia dispararam até 10% após a divulgação dos resultados. Os papéis acumulam perda de quase 80% desde fevereiro de 2011, quando a companhia desistiu de sua própria plataforma de software para smartphones para trabalhar com sistema Windows.

A companhia teve prejuízo por ação ajustado de 0,08 euro, ante uma previsão média do mercado de perda de 0,09 euro. A posição líquida de caixa no fim do trimestre era de 4,2 bilhões de euros (US\$

5,2 bilhões), ante previsão do mercado de 3,7 bilhões. "Após uma série de más no-

Nos três primeiros meses até junho, todas as grandes agências de classificação de crédito rebaixaram para "junk" os bônus da Nokia

tícias que não chegava ao fim, esses resultados dão uma ponta de esperança para a Nokia", disse o analista Nick Dillon, da Ovum.

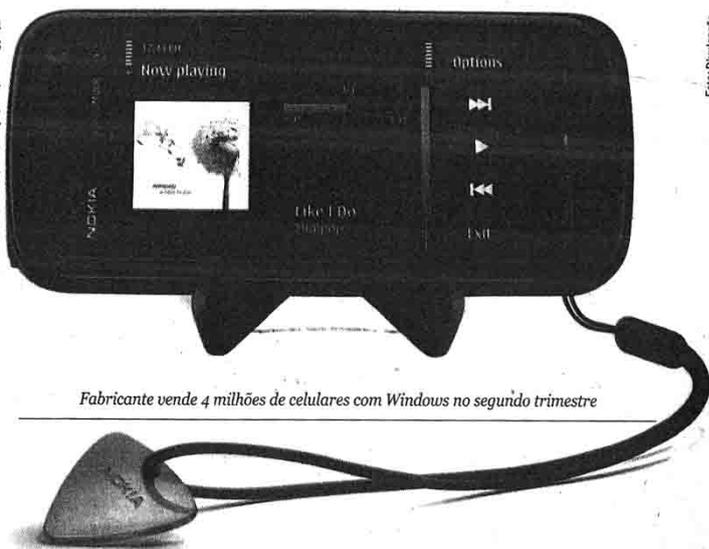
Nos três primeiros meses até junho, todas as grandes agências de classificação de crédito rebaixaram para "junk" os bônus da Nokia, que fez

dois alertas de lucro e avisou que planejava cortar 20% dos postos de trabalho.

A companhia já foi a maior fabricante mundial de celulares, mas demorou para ingressar com força no mercado de smartphones e ficou muito atrás da Apple e Samsung no segmento mais rentável do segmento.

A companhia finlandesa aposta na linha de celulares Lumia, que usa o sistema da Microsoft, mas os aparelhos fizeram relativamente pouco sucesso entre os consumidores, que estão preferindo modelos da Apple e os que executam o Android, do Google.

A Nokia vendeu 4 milhões de celulares com Windows no segundo trimestre, apenas parte dos 30 milhões de iPhones que a Apple deve vender e 50 milhões de smartphones Android da Samsung.



Fabricante vende 4 milhões de celulares com Windows no segundo trimestre

Foto: Divulgação

Bancada do AM inclui só 17 emendas à LDO

ANTÔNIO PAULO

antoniopaulo@acritica.com.br

BRASÍLIA (SUCURSAL) – As 17 emendas individuais e uma de comissão propostas por cinco dos 11 parlamentares do Estado do Amazonas, à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2013, foram acolhidas pela Comissão Mista de Orçamento (CMO) e aprovadas no plenário do Congresso Nacional na última terça-feira.

Representam 68% das 25 emendas sugeridas pelos senadores Eduardo Braga (PMDB-AM) e Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) e pelos deputados federais Carlos Souza (PSD-AM), Francisco Praciano (PT-AM) e Sabino Castelo Branco (PTB-AM). Por falta de demanda, articulação e desencontros políticos, a bancada deixou de apresentar emendas coletivas à Lei de Diretrizes Orçamentárias.

O anexo com 50 metas e prioridades para o próximo orçamento da União, elaborado com base nas emendas parlamentares de todos os Estados brasileiros e com custo estimado de R\$ 10,6 bilhões, foi a novidade da LDO 2013 implementada pelo relator, senador Antônio Carlos Valadares (PSB-SE).

Mesmo sendo uma exigência constitucional, essas prioridades e metas à Lei de Diretrizes Orçamentárias não constavam da proposta do Governo Federal quando chegou ao Congresso, por isso, há um temor de que a presidente Dilma Rousseff possa vetar o anexo VII. A LDO, que orienta e define regras para a elaboração do Orçamento da União no ano que vem, aguarda sanção presidencial.

No texto da LDO, o líder do Governo, senador Eduardo Braga, emplacou três emendas individuais e uma na Comissão de Ciência e Tecnologia do Senado. Como presidente da CCT, Braga conseguiu incluir no anexo de metas e prioridades o apoio a



Coordenação da bancada do Amazonas no Congresso vem recebendo críticas de seus membros desde o ano passado, quando demorou para se reunir e definir metas

programas de projetos do Centro de Ciência e Tecnologia e Inovação do Polo Industrial de Manaus (CT-PIM).

AERÓDROMOS

No programa "Moradia Digna", Braga propôs a melhoria das condições de habitabilidade de assentamentos precários. Dentro do programa de Transporte Hidroviário, o senador-líder propõe a manutenção e operação dos terminais hidroviários na região Amazônica que, segundo Braga, vai possibilitar a execução de projetos e ações ligados ao funcionamento dos portos existentes no Amazonas. Outra emenda é para construção e manutenção de aeródromos e aeroportos de interesse nacional na Região do Calha Norte, incluída no programa Po-

Blog

Antônio Carlos Valadares Senador, relator da LDO 2013

"Anovidade da LDO, além do anexo com as metas e prioridades, como prevê a Constituição Federal" e atende às sugestões dos deputados e senadores, é a ampliação dos mecanismos de transparência a respeito dos gastos públicos, adequando a legislação à Lei de Acesso à Informação; ampliando a abrangência dos mecanismos de controle e transparência da sociedade para outras entidades, como as estatais, o sistema S e as entidades com convênio com o Poder Público. Outra mudança de teor social foi a prioridade para a qualidade da me-



renda escolar. É uma emenda que nós incorporamos e que diz respeito à saúde das crianças, porque uma alimentação de boa qualidade distribuída na escola deve ser prioritária. Se nós tivermos essa preocupação, não teremos problema de obesidade, pressão alta, diabetes.

lítica Nacional de Defesa.

Essa mesma preocupação teve o deputado Carlos Souza que conseguiu aprovar duas emendas na área de Aviação Civil para reformar e ampliar aeroportos e aeródromos nos estados. Souza ressaltou que a construção e ampliação de aeroportos e aeródromos são obras necessárias para facilitar a locomoção de cargas e passageiros, fomentando a economia do Estado. "Poucos municípios do Amazonas dispõem de aeroportos que ofereçam o mínimo de conforto e segurança", justificou o parlamentar amazonense.

A LDO foi votada depois de um cabo de guerra entre o Governo e a oposição pela liberação de emendas parlamentares. O Governo prometeu empenhar R\$ 4,5 milhões para membros da base e R\$ 3 milhões para a oposição.

Senadora emplaca propostas

O plenário do Congresso Nacional aprovou as cinco metas e prioridades propostas pela senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB) e as incluiu no texto da LDO 2013. Uma delas foi o programa de apoio ao pequeno e médio produtor agropecuário. Outra a implantação da política nacional de enfrentamento ao tráfico de pessoas.

Teve também uma emenda para expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. E para programas de apoio à realização da Copa do Mundo de 2014 no Brasil; e construção do trecho rodoviário da BR-319 (Manaus-Porto Velho).

O deputado Sabino Castelo Branco (PTB) também teve uma emenda incluída na área do Transporte Rodoviário para a conclusão da BR-319 (que liga Manaus a Porto Velho); outra para a implantação de estaleiro naval e a construção e manutenção de submarinos convencionais e nucleares.

O deputado Francisco Praciano emplacou quatro das cinco emendas propostas à LDO. Na Política Nacional de Defesa, o petista amazonense pede a aquisição de meios blindados para o Exército brasileiro e a implantação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron). Solicita ainda apoio a projetos de implantação de infraestrutura aquícola e pesqueira; e elaboração, implantação e monitoramento da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Audidores do trabalho em baixa

Amazonas tem o menor índice de fiscais entre as capitais, embora tenha elevado nível de irregularidades no trabalho

LUANA GOMES

luana.gomes@critica.com.br

Um levantamento da Organização Internacional do Trabalho (OIT), divulgado ontem, apontou que a relação média de auditores do trabalho no Estado para cada grupo de 10 mil pessoas ocupadas era de 0,21%, segundo menor desempenho dentre as capitais. Os dados são de 2010. Essa é uma das cobranças dos servidores no Amazonas, que somam 58 trabalhadores na ativa, para deflagrarem greve por tempo indeterminado, após um mês em "estado de mobilização".

De acordo com a pesquisa, "a população ocupada cresceu em ritmo superior ao do número de auditores", do qual a Região Norte contabilizou uma média de 0,29 auditores fiscais do trabalho

Trabalho feminino

O relatório da OIT mostra as mulheres trabalham mais que os homens. No total, os homens têm jornada de 52,9 horas semanais. As mulheres, de 58 horas, 5,1 horas a mais do que o sexo oposto - o que equivale a 20 horas adicionais por mês.

para cada 10 mil trabalhadores ocupados. Conforme a Organização, os indicadores são inquietantes, já que a Região se caracteriza pelo elevado nível de informalidade no mercado de trabalho. "Nos casos do Amazonas e Rondônia, também se observam elevados níveis de incidência de acidentes do trabalho e de



Servidores querem concurso para aumentar o efetivo de 58 auditores no AM

mortalidade por acidentes laborais", informou o relatório da OIT.

A presidente da Associação dos Auditores Fiscais do Traba-

lho no Amazonas (AAFTAM), Francimary Michiles, apontou que a falta de trabalhadores para atender a demanda dos usua-

rios foi um dos motivos para a decisão de paralisar as atividades. Segundo ela, diariamente, em média 60 trabalhadores procuram os órgãos trabalhistas para atendimento ao público e homologação de rescisão.

Atualmente, a paralisação do atendimento é feita em dois dias da semana, assim como o lançamento zero no sistema. Em períodos normais, os débitos são apurados e encaminhados para a Caixa Econômica.

GREVE

Na próxima terça-feira, diretores do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait) chegam a capital para apurar o andamento das negociações e discutir a paralisação total das atividades. A votação está prevista para 03 de agosto.

Domésticas na informalidade

O Amazonas contabilizou o terceiro menor número de formalização de trabalhadoras domésticas no País, em 2009, de acordo com o "Perfil do Trabalho Decente no Brasil: um Olhar sobre as Unidades da Federação". O percentual de domésticas com carteira de trabalho assinada era de apenas 8,5%. Além do Estado, Piauí (9,7%), Ceará (9,3%) e Maranhão (6,7%) também registraram índices abaixo de 10,0%.

Conforme a pesquisa, o Amazonas também anotou um dos menores percentuais de trabalhadoras domésticas contribuintes (8,5%). No indicador, Maranhão e Piauí também estavam em "sintonia", com apenas 7,3% e 9,7%, respectivamente, das trabalhadoras contribuintes.

SINDSEP

Movimento grevista ganhará novas adesões

Sindicato mobiliza demais servidores federais a também paralisarem

RENATA MAGNENTI

renatamagnenti@acritica.com.br

Servidores federais de pelo menos oito entidades estão de braços cruzados no Amazonas desde junho. O movimento é nacional e, ontem, a base do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Amazonas (Sindsep-AM) definiu, em Brasília, que servidores do Amazonas que trabalham no Ministério da Agricultura, no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), na Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e na Previdência Social precisam aderir a greve.

“Não estamos em uma luta sozinhos e temos que unir forças, como fizemos com o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes). Os servidores das

Destaque

A greve dos auditores da Receita impacta diretamente o comércio e a indústria. Lojistas temem quando a greve geral por conta do Dia dos Pais. E empresas pararam linhas de produção por falta de insumos.

entidades citadas têm motivos para engrossar a greve conosco”, afirmou o diretor-executivo do Sindsep-AM, Walter Matos.

De acordo com ele, ontem o Governo Federal ficou de apresentar uma proposta aos servidores, mas nada foi tratado e o Ministério do Planejamento se comprometeu em apresentar uma resposta dia 31 de julho.

REJEIÇÃO

Ontem também, os professores da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) recusaram a proposta de carreira proposta pelo Governo Federal e agendam para a próxima semana o movimento denominado como “aula pública”. “Vamos convidar a imprensa e a população para desmistificar a proposta federal de 40% de reajuste salarial, na verdade, propõe um aumento sob as gratificações que é aplicado no salário base no momento em que o professor se aposenta”, explicou o presidente dos professores da Ufam, Antônio Oliveira Neto.

Os auditores fiscais da Receita Federal aguardam também uma proposta Federal. E já anunciaram que se não houver acordo entrarão em greve geral a partir de 1º de agosto.

Copa 2014

Comitê e Suframa traçam plano para desembaraço

Representantes da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e do Comitê Organizador da Copa do Mundo, da Fifa Brasil 2014, fizeram, nesta semana, a primeira reunião para definir estratégias para o desembaraço de mercadorias durante o período do evento.

Na ocasião, o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, acompanhado do superintendente adjunto de Operações, Adilson Vieira, e do assessor Elilde Menezes, receberam o coordenador de logística do comitê Fifa, Wagner Xavier, e a consultora tributarista Ana Carolina Barreto, que apresentaram as necessidades e preocupações básicas com a movimentação de cargas em Manaus, que deve aumentar não só devido à chegada das delegações das seleções estrangeiras que vão disputar o Mundial, mas também por conta da vinda de órgãos de imprensa e turistas nacionais e internacionais.

O superintendente ouviu atentamente aos anseios dos representantes do Comitê Organizador e afirmou que a autarquia vem se adiantando quanto às discussões sobre as questões logísticas para o período da Copa do Mundo, uma vez que o evento - que normalmente eleva a movimentação nas

empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) - vai ser realizado dentro do país, o que possivelmente deve aumentar a demanda das indústrias locais. Para que ninguém saia prejudicado, Thomaz Nogueira afirmou que "é preciso que a Suframa, a Secretaria de Fazenda do Amazonas (Sefaz) e a Receita Federal, bem como os representantes do co-

“É preciso que Suframa, Sefaz e Receita Federal, bem como o comitê organizador da Copa, se reúnam para definir um modelo a ser seguido

Thomaz Nogueira,
superintendente da Suframa

mitê organizador da Copa, se reúnam para definir um modelo a ser seguido, com vistas a agilizar o processo de acompanhamento e o procedimento de desembaraço de mercadorias”.

Uma nova reunião está prevista para ocorrer em agosto e deve contar com a presença de todos os órgãos envolvidos na operação de logística no Estado.

Cieam vai hoje à justiça contra greve dos fiscais

Representação do empresariado vai pedir liberação das cargas em tempo hábil pelos auditores fiscais da Receita Federal, a fim de evitar mais prejuízos

ANWAR ASSI

Equipe EM TEMPO

Depois de um mês de greve dos auditores fiscais da Receita Federal, os advogados do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam) deverão ingressar, hoje, com uma ação na Justiça Federal contra o movimento da categoria.

“A ação é necessária, pois precisamos encontrar uma forma para que sejam respeitados os investimentos feitos no Polo Industrial de Manaus (PIM). Esperamos

que a Justiça acate nosso pleito”, afirmou o presidente do Cieam, Wilson Périco.

Segundo ele, a ação será movida no sentido de garantir a liberação das mercadorias em tempo hábil, evitando dessa forma prejuízos ao setor privado, que não é parte da “pendenga” entre o governo e os auditores fiscais. Atualmente, o trâmite total até à liberação da mercadoria, tem durado oito dias, enquanto antes da greve, esse prazo ficava, em média, em três dias.

Nasemanapassada, a Federação das Indústrias do Estado

do Paraná (Fiep) conseguiu liminar que determinou a liberação de qualquer mercadoria no porto de Paranaguá (PR) em, no máximo, cinco dias. A decisão deixou otimistas os empresários locais.

Conforme o departamento jurídico do Cieam, a greve é inconstitucional, uma vez que a disputa entre o governo e os auditores tem prejudicado terceiros que não estão na relação das partes envolvidas nas negociações, no caso as empresas instaladas em Manaus.

O presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais

da Receita Federal no Amazonas (Sindfisco Nacional-AM), Eduardo Toledo, enfatizou que a greve da categoria é constitucional e está dentro da lei. “A greve tem previsão na Constituição Federal. Todo funcionário tem o direito de lutar por melhores condições de trabalho”, salientou.

Iniciada no último dia 18 de junho, a greve deverá ser mantida até o governo federal apresentar proposta no próximo dia 31 de julho. Os auditores entraram em greve para reivindicar reposição salarial de 30,19% e melhores condições de trabalho.

Claro & Escuro

COMÉRCIO

Zona Franca áurea

O candidato a prefeito Pauderney Avelino (DEM) diz que, caso eleito, buscará resgatar o comércio da Zona Franca de Manaus. Ele reuniu com o presidente da Associação Comercial, Ismael Bicharra, e apresentou sua proposta de comércio postal e se comprometeu a buscar alternativas que reduzam tributos para empresários e comerciantes.

Volume de importação avançou 5,4% no semestre, mesmo com indústria produzindo menos

As importações do Amazonas tiveram um incremento de 5,4% no primeiro semestre, frente o mesmo período de 2011. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic), as compras internacionais, grande parte feita pelo Polo Industrial de Manaus (PIM), somaram US\$ 6,1 bilhões.

O aumento é considerado pequeno, se levado em conside-

ração o resultado alcançado em 2011, quando o Estado importou 25% acima de 2010. Samsung e Moto Honda encabeçaram o ranking dos principais importadores, com uma evolução de 19,8% e 8,5%, respectivamente. A Nokia, terceira no pódio, sofreu uma queda de 10,6% nas aquisições internacionais.

Na avaliação do vice-presidente da Federação das Indús-

trias do Estado do Amazonas (Fieam), Athaydes Félix, o motivo do aumento foi os pedidos antecipados que não puderam ser cancelados, mesmo com a baixa produção das fábricas. "Quando se faz pedido internacional, é feito também uma projeção para o ano todo. Há um ano, o cenário era outro e as empresas fizeram compras, mas não puderam cancelar. A greve dos fiscais tam-

bém fez com que as empresas estocassem materiais", explicou.

Segundo ele, o tempo mínimo para cancelar as importações, geralmente, é de seis meses de antecedência. "A variação cambial não teve tanta influência, pois está dentro do padrão esperado. Se não fossem esses pedidos, os números da importação iam cair, porque a produção das empresas está fraca", completou.

Volume de cargas preocupa comitê organizador da Copa

Representantes do Comitê Organizador da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014 estiveram em Manaus nesta semana e demonstraram preocupação com o volume de cargas que deverá ser gerado nos portos e no Aeroporto Internacional Eduardo Gomes em função da chegada das delegações das seleções estrangeiras que vão disputar o Mundial, mas também por conta da vinda de órgãos de imprensa e turistas nacionais e internacionais.

O assunto foi discutido em reunião com o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, o superintendente adjunto de Operações, Adilson Vieira e o coordenador de logística do comitê FIFA, Wagner Xavier, e a consultora tributarista Ana Carolina Barreto, que apresentaram as necessidades e preocupações básicas com a movimentação de cargas em Manaus em 2014.

O encontro, o primeiro de vários que deverão ocorrer, nos próximos meses, tem o objetivo de definir estratégias para o desembaraço de mercadorias durante o período do evento.

Thomaz Nogueira ouviu atentamente aos anseios dos representantes do Comitê Organizador e afirmou que a autarquia está se adiantando quanto às discussões sobre as



Preocupação da Fifa é com o tempo do desembaraço das mercadorias

questões logísticas para o período da Copa do Mundo, uma vez que o evento - que normalmente eleva a movimentação nas empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) - será realizado dentro do País, o que possivelmente deve aumentar a demanda das indústrias locais. Para que ninguém saia prejudicado, Thomaz Nogueira afirmou que “é preciso que a Suframa, a Secretaria de Fazenda do Amazonas (Sefaz) e a Receita Federal, bem como os representantes do comitê organizador da Copa, se reúnam para definir um modelo a ser seguido, com vistas a agilizar o processo de acompanhamento e o procedimento de desembaraço de mercadorias”.